Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Sarzedo

Parecer nº 10/2026

ASSUNTO: Acompanhamento das aplicações do Regime Próprio Previdenciário de Sarzedo/MG.

EMENTA: Rentabilidade e riscos nas aplicações dos recursos.

O IPRES - Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Sarzedo demanda parecer acerca das aplicabilidades de seus recursos, visando à compatibilidade com sua Política de Investimentos, em atendimento à Resolução do IPRES nº 04 de 31 de maio de 2021.

Os documentos apresentados expõem de maneira clara e com detalhes fundamentais o resultado e o retorno das lucratividades do RPPS no mês de **setembro de 2026**, tanto as rentabilidades mensais como anuais, conforme descrito a seguir:

As aplicações inerentes à "**Renda Fixa**" estão diversificadas em parte com a política de investimentos para o exercício de 2026, levando-se em conta o prazo de 2 anos para adequação da carteira, conforme art. 27, §1º da Resolução CMN nº 5.272/2025, que prevê este período para que os RPPS promovam a adequação dos fundos que embora contrariem as novas diretrizes, estejam devidamente enquadrados na normativa anterior, a Resolução nº 4.963/2021. Dessa forma, eventuais fundos ainda vinculados aos critérios da resolução anterior não configuram irregularidade, uma vez que permanecem amparados pelo período de transição estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional; sendo diversificados no artigo 7º, incisos I, V, VI e VII, com as seguintes rentabilidades mensal e anual posicionadas no mês de **setembro**:

Art. 7º, I – Fundos ou ETF 100% TP

- BB IRF-M1 TP FIC RF Previd. – Teve um retorno no mês de mês 1,07% e no ano de 10,16%.
- BB IMA-B5 Fic RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,99% e no ano de 11,17%.
- BB Perfil Soberano Resp. Ltda FIF – Teve um retorno no mês de 1,05% e no ano 1,41%.
- BB Previd. Fluxo Soberano RF CP FIC FIF – Teve um retorno no mês de 0,88% e no ano 6,83%.
- BB TP Vértice 2027 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,34% e no ano de 11.70%.
- BB TP Vértice 2028 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,78% e no ano de 10,78%.
- BB TP Vértice 2030 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 2,51% e no ano 9,88%.
- Caixa Brasil Disponibilidade Previdenciário – Teve um retorno de 1,01% e no ano 1,49%.
- Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF Previd. – Teve um retorno no mês 1,09% e no ano 10,28%.
- Caixa Brasil IMA-B 5 FIC RF Previdenciário – Teve um retorno de 2,00% e no ano de 10,81%.
- Caixa Brasil IRF-M TP FI RF Previd. – Teve um retorno no mês 2,10% e no ano 8,99%.
- Caixa Brasil 2027 X TP FI RF – Teve um retorno de 1,34% no mês e no ano de 11,73%.

- Caixa Brasil 2028 X TP FI RF – Teve um retorno de 1,78% no mês e no ano 9,00%.
- Caixa Brasil Especial 2028 TP FIF – Teve um retorno de 1,79% e no ano de 10,83%.
- Caixa Brasil 2030 X TP FI RF – Teve um retorno 2,51% no mês e no ano de 9,85%.
- Itaú Soberano RF Simples FIC FI – Teve um retorno no mês de 1,05% e no ano de 10,41%.

Art. 7º, V – Fundos ou ETF RF

- BB Perfil FIC RF Ref. Previdenciário – Teve um retorno de 1,08% e no ano de 10,46%.
- Bradesco Premium FI RF REF DI – Teve um retorno 1,08% e no ano de 10,51%.
- Caixa Brasil FI RF Ref. DI – Teve um retorno 1,07% e no ano de 10,59%.
- Santander Institucional Premium FIC RF – Teve um retorno de 1,06% e no ano 10,54%.

Art. 7º, VI – Letra Financeira

- Letra Financeira do Bradesco – Retorno IPCA + 8,26%, com prazo de 3 anos.

Art. 7º, VII – Fundos de Crédito Privado

- Bradesco FIC RF CP LP Performance Instit. – Teve um retorno de 1,07% e no ano de 10,70%.
- Safra Extra Bancos FIC RF Crédito Privado – Teve um retorno de 1,06% e no ano de 10,43%.
- Itaú High Grade RF CP FI – Teve um retorno de 1,09% e no ano 10,60%.

Totalizando na Renda Fixa o montante de R$143.465.523,18.

E ainda, em referência às aplicações em "Renda Variável", estão alocadas em conformidade com o artigo 8º, I, em concordância com a Resolução do CMN 5.272/2025, sendo:

Art. 8º, I – FIA (Fundo de Investimentos em Ações)

BB Ações Bolsa Americana FI Ações – Teve retorno de 0,13% no mês e 16,81% no ano.

AZ Quest Bayes Sistemático Ações – Teve retorno de 5,17% no mês e 6,85% no ano.

AZ Quest Small Mid Caps Institucional – Teve retorno de 5,90% no mês e 3,47% no ano.

Itaú Dunamis Institucional FIC Ações – Teve retorno de 4,35% no mês e 9,13% no ano.

Itaú Dividendos FI Ações – Teve retorno de 4,76% no mês e 9,67% no ano.

Safra Multidividendos PB FIC de FI Ações – Teve retorno de 3,55% no mês e 14,01% no ano.

Santander Dividendos FIC Ações – Teve retorno de 4,78% no mês e 13,69% no ano.

Tenax Ações Master FIC Ações – Teve retorno de 3,73% no mês e 4,49% no ano.

Fechando a Renda Variável em R$17.827.291,13.

Em relação às aplicações em "Fundos Estruturados", estão alocadas em conformidade a Resolução do CMN 5.272/2025, sendo:

Art. 10º, I – FIM (Fundos de Investimento Multimercado)

Caixa Brasil Estratégia Livre FIC Multimercado – Teve retorno de 1,13% no mês e 8,65% no ano.
Icatu Vanguarda Igaraté Long Biased FIM – Teve retorno de 3,64% no mês e 10,72% no ano.
Rio Bravo Proteção Portfólio FI Multimercado – Teve retorno de 2,06% no mês e 11,15% no ano.

Art. 10º, III – FIP (Fundos de Investimento em Participações)

XP Selection Prime Feeder Institucional – Teve retorno de -1,97% no mês e 31,71% no ano.

Fechando os investimentos Estruturados em R$9.522.246,48.

Ultimando, relata-se a aplicação em um fundo de investimento no exterior, que se encontra em contradição com a política para 2026, no entanto, possui respaldo para manutenção desta aplicação pelo prazo de até 2 anos para adequação, conforme art. 27, §1º da Resolução CMN nº 5.272/2025, onde embora contrariem as novas diretrizes, estejam devidamente enquadrados na normativa anterior, a Resolução CMN nº 4.963/2021, não configurando irregularidade, uma vez que permanecem amparados pelo período de transição estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional.

Art. 9º, II – Exterior (Fundos para Investidor Qualificado)

Oaktree Global Credit BRL Fundo de Investimento – Teve retorno de -0,72% no mês e 7,86% no ano.

Fechando os Investimentos no Exterior em R$1.275.156,75.

Portanto, o patrimônio líquido do RPPS no mês de **setembro** fechou em **R$172.090.217,54.**

AÇÕES DO COMITÊ NO MÊS DE SETEMBRO

Na reunião ordinária realizada em 23 de setembro de 2026, o Comitê de Investimentos do IPRES analisou a carteira de investimentos referente a agosto, verificando seu enquadramento legal, rentabilidade, indicadores de risco, liquidez e aderência à Política de Investimentos e à Resolução CMN nº 5.272/2025. Também foram avaliados o cenário econômico nacional e internacional, o Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro do primeiro semestre de 2026 e realizada

a retificação de informação sobre a volatilidade registrada na ata anterior. O Comitê examinou a 5ª chamada de capital do FIP XP Selection Prime Feeder Institucional Feeder, no valor de R$ 42.000,00, e deliberou pela manutenção integral dos recursos no fundo BB RF Fluxo Soberano, visando assegurar liquidez suficiente para o pagamento de, no mínimo, três folhas de benefícios previdenciários, diante da inadimplência dos repasses municipais. Na sequência, retomou a análise do estudo de Asset Liability Management (ALM), considerando a necessidade de rentabilidade real de 5,68% ao ano, a compatibilidade entre ativos e passivos previdenciários e a preservação da liquidez do Instituto. Após avaliar as alternativas de alocação, deliberou pela destinação de até 30% dos recursos disponíveis para aquisição de títulos públicos federais, especialmente indexados à inflação, com vencimentos compatíveis com o fluxo das obrigações previdenciárias e possibilidade de marcação na curva, desde que atendidos os requisitos legais e regulamentares. Para viabilizar a estratégia, aprovou resgates totais dos fundos BB IRF-M 1, Caixa Brasil IRF-M, BB IMA-B 5 e Caixa Brasil IMA-B 5, além de resgates parciais dos fundos BB Perfil, Bradesco Premium, Caixa Brasil DI e Santander Institucional Premium, com direcionamento dos recursos para a aquisição dos títulos públicos. As demais realocações em fundos multimercado e letras financeiras ficaram para deliberação na reunião seguinte, enquanto as posições em crédito privado foram mantidas, considerando as restrições relacionadas ao nível de certificação Pró-Gestão do Instituto.

CENÁRIO

Durante o mês de outubro de 2026 o Comitê de Investimentos avaliou que a economia mundial segue resiliente, porém com riscos crescentes e desempenho desigual. O FMI projeta crescimento global de 3,1% em 2026 e 3,4% em 2027, mas com inflação ainda pressionada por energia e alimentos, além de riscos ligados ao endividamento público, tensões comerciais e conflitos geopolíticos. Nos Estados Unidos, a inflação de 0,6% em setembro, acumulando 3,7% em 12 meses, mantém os juros como principal ponto de atenção, com possibilidade de manutenção em patamar elevado, o que sustenta os rendimentos dos Treasuries, fortalece o dólar e reduz o apetite por risco em emergentes, havendo ainda atenção à concentração em empresas de inteligência artificial. Na Europa, o crescimento segue moderado, com projeção de 1,1% em 2026 e 1,2% em 2027, pressionado por energia e por preocupações fiscais, especialmente na França, onde o alto endividamento, a dificuldade de ajuste e os protestos elevaram os juros e enfraqueceram o euro, deixando o BCE no desafio de controlar a inflação sem agravar a desaceleração. A China acelerou no terceiro trimestre, com alta de 4,5% puxada por exportações e indústria, mas mantém fragilidades no setor imobiliário e na demanda interna, sendo relevante para o Brasil pelo seu impacto nas commodities. No Brasil, o IPCA registrou 0,82% em setembro e 4,58% em 12 meses, pressionado pela energia elétrica, mantendo a política monetária condicionada à inflação, às expectativas e ao cenário externo, com perspectiva de corte da Selic ainda dependente desses fatores. O processo eleitoral passou a influenciar fortemente o mercado, pois após o primeiro turno a expectativa de mudança na condução

fiscal levou o Ibovespa a superar os 200 mil pontos em 5 de outubro e o dólar a recuar abaixo de R$ 5,00, embora a volatilidade dos dias seguintes tenha mostrado que o movimento foi baseado em expectativas e não em fundamentos já concretizados. O câmbio, por sua vez, permaneceu volátil ao longo de outubro, com momentos de valorização do real, mas ainda sensível à inflação e aos riscos fiscais, sendo um fator relevante para a inflação e para a precificação dos ativos. Diante disso, o Comitê ressalta que a gestão previdenciária deve considerar os fatores econômicos, fiscais, monetários e políticos de forma conjunta, sem atribuir caráter definitivo às oscilações de curto prazo, ponderando que a eventual queda da Selic pode favorecer estratégias de renda fixa e variável, mas a inflação persistente, os juros internacionais elevados e as incertezas fiscais podem gerar abertura de taxas e maior volatilidade da carteira.

CONCLUSÃO

Após avaliar o cenário econômico nacional e internacional, as projeções do Relatório Focus, as expectativas para as taxas de juros, o comportamento cambial, os riscos geopolíticos, e em razão do estudo de ALM apresentado, este comitê decide por não realizar nenhum tipo de resgate para realocação até que seja resolvido as questões dos repasses em atraso, quando os novos recursos poderão ser utilizados para atender as orientações do referido estudo.

Sarzedo, 20 de outubro de 2026.

Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva

Fábio Henrique Gomes

Valdirene Araújo Lacerda Santos